

# Radar ESG

Environmental, Social, Governance (ESG) é a abordagem que incorpora **questões ambientais, sociais** e de **governança corporativa** nas análises de investimento

12 de maio de 2021

 Tempo de leitura:  
**10 minutos**

## Vendas globais de carros elétricos devem crescer ainda mais forte após aumento de 40% em 2020

O novo relatório da IEA prevê uma grande expansão na adoção de veículos elétricos nesta década, o que pode acelerar ainda mais se os governos implementarem políticas destinadas a atingir metas líquidas zero. A indústria automobilística global sofreu um ano penoso em 2020 por causa do grande choque da Covid-19, mas o mercado de carros elétricos contrariou a tendência mais ampla com um crescimento de mais de 40% e está a caminho de uma década de forte expansão, de acordo com um novo relatório publicado pela Agência Internacional de Energia. O *Global Electric Vehicle Outlook 2021* da IEA concluiu que, apesar da pandemia desencadear uma cascata de recessões econômicas, um recorde de 3 milhões de novos carros elétricos foram registrados em 2020, um aumento de 41% em relação ao ano anterior. Em comparação, o mercado automotivo global contraiu 16% em 2020. O forte impulso dos carros elétricos continuou neste ano, com as vendas no primeiro trimestre de 2021 atingindo quase duas vezes e meio o nível do mesmo período do ano anterior. O aumento do ano passado trouxe o número de carros elétricos nas estradas do mundo para mais de 10 milhões, com outro cerca de 1 milhão de vans elétricas, caminhões pesados e ônibus. Pela primeira vez no ano passado, a Europa ultrapassou a China como centro do mercado global de carros elétricos. Os veículos elétricos deverão crescer significativamente na próxima década, constata o novo relatório da IEA. Com base nas tendências e políticas atuais, projeta-se que o número de carros elétricos, vans, caminhões pesados e ônibus nas estradas em todo o mundo chegue a 145 milhões até 2030.

Fonte: Climate Action



Saiba mais sobre  
**Investimento Responsável**

Este relatório foi  
**útil para você?**

[clique aqui](#)

## Emissões sustentáveis globais devem bater recorde no ano

As emissões de dívida que atendem a critérios de sustentabilidade ambiental e social deverão bater recorde e ficar próximas de US\$ 1,178 trilhão globalmente neste ano, pelas novas projeções do banco sueco Skandinaviska Enskilda Banken (SEB). A instituição, que desenvolveu o conceito de “green bond” (título verde) junto com o Banco Mundial em 2007-2008, considera que, após um “tropeço de curto prazo” causado pela pandemia, o momento é melhor do que nunca para produtos financeiros com etiqueta de sustentabilidade. Segundo Thomas Thygesen, chefe de pesquisa de sustentável do SEB, o funding está aumentando porque a transição para descarbonizar as economias ganha mais ritmo do que qualquer pessoa tinha antecipado. A expectativa é a de que 2021 terá aumento significativo de investimentos públicos em infraestrutura de energia. As novas projeções do banco são agora 25% maiores do que o cenário mais otimista elaborado no começo do ano para esse mercado e levam em conta também o anúncio da União Europeia (EU) de futuras emissões de € 250 bilhões em títulos verdes para financiar o pacote de estímulos pós-pandemia. Com relação à América Latina, Nielsen nota que US\$ 5,8 bilhões, quase 60% do total de emissões da América do Sul até agora em todos os tipos de produtos, foram emitidos somente pelo governo do Chile. Os chilenos também emitiram US\$ 4,3 bilhões de títulos verdes no ano passado - e

tudo isso aconteceu no primeiro trimestre de 2020. Uma projeção conservadora do SEB para a região, sem o Chile, aponta para um total de US\$ 25,8 bilhões de emissões de títulos de dívida sustentável neste ano. Mas Nielsen observa que os títulos vinculados à sustentabilidade têm sido populares no Brasil nos últimos seis meses (total de emissões a US\$ 2,8 bilhões), o que poderia proporcionar volume maior. Somente no primeiro trimestre, as emissões de green bonds já somaram o equivalente a 50% de todo o ano de 2020, e as emissões dos títulos sociais e de sustentabilidade foram sete e cinco vezes maiores do que no mesmo período do ano passado respectivamente. No caso de títulos verdes, um total de US\$ 150 bilhões foram emitidos entre janeiro e março. O montante é US\$ 85 bilhões superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Os maiores emissores são órgãos públicos (US\$ 51,2 bilhões), setor corporativo (US\$ 44,2 bilhões) e setor financeiro (US\$ 46 bilhões). Os títulos sociais (“social bonds”) tiveram emissões totais de US\$ 94,2 bilhões. Órgãos públicos foram os maiores emissores, com US\$ 81,5 bilhões. Por sua vez, as emissões de títulos de sustentabilidade (“sustainability bonds”) alcançaram US\$ 39,1 bilhões, já mais do que em todo o ano de 2019 e devendo superar o ano de 2020 (US\$ 70,3 bilhões) no segundo trimestre pelo seu atual ritmo.

Fonte: Valor Econômico

## Relatório revela os desafios das carteiras de empréstimos bancários em riscos climáticos

Apenas metade de todas as instituições financeiras em todo o mundo afirma ter alinhado seus investimentos com o Acordo de Paris sobre as metas de mudança climática, e a maioria subestima as emissões de suas carteiras de empréstimos, de acordo com um relatório divulgado recentemente pelo CDP – Carbon Disclosure Project. O estudo mostra que, embora muitos bancos e gestores de ativos definam metas de emissão líquida zero, a pegada de carbono dos projetos que financiaram foi em média 700 vezes maior do que a pegada relatada de suas próprias operações corporativas em 2020. O CDP administra um sistema de divulgação de dados ambientais para mercados de capitais desde 2000 e recebeu respostas de 330 bancos para sua última pesquisa. Destes, 54 estavam sediados nos Estados Unidos. O grupo pesquisou 17 outros setores nos últimos anos para construir um quadro mais completo das divulgações de emissões das empresas em toda a economia antes de recorrer às instituições financeiras. Esse trabalho de base foi necessário para avaliar o impacto que os provedores financeiros têm, disse *Emily Kreps*, chefe do programa de mercado de capitais do CDP, cuja equipe produziu o relatório. “Os bancos estão possibilitando atividades comerciais na economia real”, disse Kreps. “Eles têm o potencial de se tornar o setor de maior emissão em toda a economia global. Portanto, é realmente importante que os bancos comecem a assumir esse componente de risco.” O

relatório do CDP surge em meio aos esforços dos reguladores financeiros dos Estados Unidos e de outros países para exigir que as instituições financeiras se tornem mais transparentes sobre os riscos associados ao empréstimo de dinheiro a empresas que estão cada vez mais vulneráveis em um clima em mudança. Outro dado importante revela que 49% das instituições financeiras pesquisadas pelo CDP indicaram que não fazem nenhuma análise de como sua carteira afeta o clima. Isso não significa que eles não estejam prestando atenção, observou Kreps. E um número crescente de grandes bancos está começando a definir metas líquidas de zero também para suas carteiras de empréstimos. Essa tendência foi criticada por alguns republicanos no Congresso, que temem que os reguladores logo estarão avaliando os bancos com base no que eles dizem ser cenários incertos. Em uma carta ao presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, no mês passado, 12 membros do Partido Republicano do Comitê Bancário do Senado escreveram que caberia aos bancos e não aos reguladores avaliar o risco. Os bancos são obrigados a considerar o risco ao fazer empréstimos, “mas não devem parar de fazer negócios com setores inteiros da economia simplesmente para administrar o risco político e de reputação”, escreveram os senadores.

Fonte: S&P Global



Saiba mais sobre  
**Investimento Responsável**

## China revela cooperação com a UE em padrões de investimento verde

O banco central da China revelou que está cooperando com a União Europeia para convergir taxonomias de investimento verde entre os dois mercados, com o objetivo de implementar um sistema de classificação reconhecido em conjunto para as credenciais ambientais para empresas até o final deste ano. Yi Gang, o governador do Banco Popular da China, revelou recentemente no Fórum de Desenvolvimento da China que o objetivo principal do banco central nos próximos cinco anos é implementar e padronizar um sistema financeiro verde no país em coordenação com parceiros globais. O banco disse que é uma tarefa “urgente” cumprir as metas para um pico de emissões de carbono doméstico antes de 2030 e se tornar neutro em carbono até 2060, conforme prometido pelo presidente chinês Xi Jinping em setembro passado. Para atingir esses objetivos, o presidente do banco central disse que a China está trabalhando com a UE para pressionar por uma maior convergência das taxonomias de finanças e investimentos verdes. Yi disse que o aprofundamento da cooperação internacional em finanças verdes, incluindo a discussão de detalhes sobre a adoção e incorporação de uma taxonomia verde reconhecida mundialmente, será discutido na próxima cúpula do G20, que está programada para ser realizada em Roma em outubro. Durante a cúpula, o PBoC planeja criar um grupo de estudos de finanças sustentáveis, com o Departamento do Tesouro dos EUA como co-presidente, para estabelecer a coordenação na construção de um roteiro para o avanço das finanças sustentáveis. “Vamos aprofundar a cooperação com a Itália, os EUA e outros membros do G20, para discutir e projetar um roteiro geral de finanças sustentáveis, para aprofundar as discussões com várias partes sobre tópicos como relatórios e divulgação, bem como taxonomia verde,” Yi disse. Em 2019, o órgão de autorregulação da China, a Asset Management Association of China, deu à indústria ESG um pontapé inicial ao pedir aos gestores de ativos que realizassem uma autoavaliação sobre suas práticas de investimento verde, em um movimento para incentivar ainda mais o investimento responsável no país. No entanto, de acordo com o último relatório da AMAC divulgado em fevereiro, apenas 40% das 37 empresas de fundos de varejo da amostra relataram que o “investimento verde” foi incorporado ao seu planejamento estratégico. Enquanto isso, apenas um terço das empresas de fundos de varejo da amostra estabeleceram metas de negócios de investimento verde e apenas 38,5% delas divulgaram se cumpriram seus objetivos internos.

Fonte: Financial Times



# Market Data & Performance

	Nome	RETORNO TOTAL ABSOLUTO				
		MTD	YTD	12M	24M	36M
Índices ESG Globais	MSCI World ESG Net TR	0,05%	10,16%	44,22%	46,30%	47,31%
	FTSE4GOOD DEV INDEX	0,33%	12,93%	56,05%	63,68%	64,58%
	DJ WORLD SUSTAINABILITY	0,51%	9,74%	41,36%	47,66%	45,65%
Índices ESG Brasileiros	Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)	1,46%	(3,21%)	36,81%	34,58%	37,95%
	Índice de Governança Corporativa (IGCT)	3,24%	6,24%	63,10%	41,74%	62,46%
Títulos Verdes	Green Bond	0,64%	(3,27%)	11,60%	13,43%	14,22%
Baixo Carbono	MSCI ACWI LOW CARBON TARGET Ne	(0,37%)	8,57%	46,66%	45,78%	43,36%
	FTSE DXFFT INDEX	(0,50%)	8,94%	46,67%	49,48%	49,71%
Energia	ISE Global Wind EnergyTR	(5,19%)	(9,12%)	68,98%	74,47%	64,68%
	S&P Global Clean Energy Index	(7,90%)	(23,68%)	94,75%	124,78%	129,17%
Mudanças Climáticas	Solactive Climate Change Price	(0,75%)	3,62%	51,47%	48,58%	56,76%
	S&P Global 1200 Low Carbon Low	1,50%	11,43%	24,60%	7,90%	15,98%
Lithium	Global X Lithium & Battery Tec	(4,78%)	(2,17%)	136,41%	138,14%	86,89%
Água	S&P Gb Water USD Net Total Ret	0,89%	12,14%	54,84%	54,37%	61,59%
Controvérsias	MSCI World Ex Controversial We	(0,29%)	9,46%	46,20%	45,55%	44,98%
Preço do Carbono	ICE ECX EMISSION Dec21	25,32%	67,15%	189,52%	108,82%	256,29%

Fonte: Bloomberg – dados de 12/05/2021

Aproveite para conhecer mais sobre nossos ETFs e Fundos relacionados aos Princípios de Investimento Responsável:



Itaú Momento ESG



Itaú ESG H2O



ISUS11



Carteira ESG Internacional



Itaú ESG Energia Limpa



GOVE11

Este relatório foi útil para você?

[Clique aqui](#)

Quer saber mais sobre ESG e como a Itaú Asset Management incorpora esse olhar em suas análises? Acesse os [links](#) abaixo.



Investimento Responsável



White Papers

A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco ([www.itaub.com.br](http://www.itaub.com.br)). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722. Para mais informações, acesse o site [www.itauassetmanagement.com.br](http://www.itauassetmanagement.com.br)